



Philips BDP9600

Apresentado durante a IFA de 2010, o novo leitor de Blu-ray de topo da Philips rapidamente fez furor, não só pela excepcional qualidade de construção, que poderá ser confirmada pelo chassis totalmente em alumínio, como pelas características técnicas, pela reprodução de Blu-ray 3D e inclusão de processador de vídeo QDEO.

Com 4,2 kg de peso, o BDP9600 tem um chassis totalmente em alumínio, com uma espessura de três milímetros, que garante não só uma enorme robustez, como evita assim vibrações vindas do exterior. Permite ao mesmo tempo filtrar interferências vindas de outros equipamentos eléctricos para o interior, como garante assim uma aparência extremamente elegante, graças ao seu painel frontal, onde a metade superior é de alumínio e a metade inferior espelhada, existindo apenas o botão de alimentação no lado esquerdo, e três botões tácteis no lado direito, para abertura da gaveta do leitor, reprodução e pausa.

Juntamente com os botões tácteis no lado direito, encontramos uma porta USB, escondida por uma pequena tampa deslizante, permitindo assim a colocação de uma unidade flash externa para a reprodução de todo o tipo de conteúdos multimédia, sejam imagens, músicas ou vídeos. No painel posterior encontrará todo o tipo de ligações, que vão desde a habitual saída HDMI, saída de vídeo por componentes, vídeo composto, saída óptica digital e coaxial, e saída analógica de áudio de 7.1 canais e estéreo, sendo todas elas

banhadas a ouro. Existe ainda uma ligação Ethernet e uma ranhura para cartão SD/SDHC.

No que toca ao funcionamento, este leitor Philips prima pelo silêncio durante praticamente todas as fases do seu funcionamento, incluindo na leitura de um disco em Blu-ray ou em DVD. O início de reprodução de um filme em Blu-ray é bastante rápido, no entanto, o BDP9600 demora um pouco a iniciar e a estar totalmente acessível a partir do menu inicial.

Processador QDEO

Uma das grandes novidades deste BDP9600 é a colocação de um processador QDEO, específico para o tratamento de vídeo deste leitor, independentemente da fonte utilizada. Este processador, criado pela Marvell, veio responder às necessidades actuais de qualquer reproduutor de vídeo, ao conseguir processar a imagem, melhorando-a significativamente. Segundo a Marvell, o processador QDEO funciona segundo três estágios: a redução de ruído na imagem, a conversão de formato que



permite ao mesmo tempo eliminar alguns artefactos, e a optimização da imagem, que permite ajustar dinamicamente o contraste e a intensidade das cores.

Este processador consegue realizar um trabalho excepcional no BDP9600, ao conseguir melhorar, de forma significativa (face a outras soluções existentes no mercado), a qualidade de imagem de vídeos provenientes de diversas fontes, como filmes em DVD, em partilha pela rede DLNA de diversos formatos e vídeos da Internet de baixa qualidade. Neste sentido, espere uma reprodução dos principais formatos existentes, que vão desde os

habituais DivX e MPEG2, ao AVCHD, XviD, WMV e MKV.

Naturalmente que, para não fugir às actuais tendências, este BDP9600 é capaz de reproduzir discos Blu-ray 3D, em formato Full HD 1080p, desde que utilize um televisor compatível com esta norma. Curiosamente a Philips decidiu incluir com este leitor um par de óculos de obturação activa, compatíveis com todos os televisores 3D da

Philips e, muito provavelmente (não tivemos oportunidade de confirmar), da grande maioria dos restantes televisores 3D existentes dos principais fabricantes.

Som de topo

Por se tratar de um equipamento de topo, era de esperar um cuidado fora do habitual por parte da Philips no que toca a este campo. Como tal, poderá esperar uma descodificação de áudio, compatível com as principais normas actualmente em vigor, como o DTS-HD Master Audio e o Dolby TrueHD, com ambos a suportarem 7.1 canais, a partir da sua fonte de alta definição, os discos Blu-ray. Poderá ainda reproduzir som, compatível com as normas Dolby Digital Plus e DTS, a partir de fontes que vão desde CD de áudio ou com MP3, ao DVD com MP3 (para quem goste de reunir grandes colectâneas) ou a partir de uma unidade flash USB.



Para garantir a máxima qualidade na reprodução do áudio, desde que acompanhada de um sistema de som digno, encontra-se um conjunto de conversores de áudio digital-analógico da TI Burr-Brown, uma marca conhecida e especializada no fabrico de componentes de alta-fidelidade com qualidade audiófila. Estes conversores, que permitem converter os sinais digitais em sinais de áudio analógicos, recorrem a uma taxa de amostragem de 192 kHz, com uma resolução de 24 bit, o que resulta numa onda sonora analógica mais detalhada, sem as compressões de áudio habitualmente usadas em leitores de entrada de gama.

Por fim, e por se tratar de um equipamento de topo de gama, a Philips utilizou na fonte

CINEMA EM CASA Philips BDP9600



de alimentação um transformador com núcleo em forma de anel, habitualmente designado toroidal. Este transformador permite assegurar uma alimentação estável e com o menor ruído possível, evitando assim a criação de qualquer tipo de interferência nas saídas de áudio analógico.

Net TV e rede

No seu interior encontra-se um controlador Wi-Fi de classe 802.11n, ou seja, suporta a mais recente norma de ligação sem fios entre dispositivos compatíveis, através de uma ligação mais rápida e com maior alcance. Configurando correctamente o BDP9600 com a sua rede doméstica, seja através da ligação Ethernet ou Wi-Fi, poderá ligar-se a outros dispositivos em casa por meio da norma DLNA, permitindo-lhe assim ver filmes e ouvir músicas existentes no seu PC, e ver fotografias no seu telemóvel.

Caso não tenha dispositivos em casa compatíveis com a norma DLNA, poderá ligar-se directamente à Internet e usufruir

dos serviços Net TV, que lhe permitem desfrutar de diversas aplicações, já instaladas e por instalar, para poder aceder a conteúdos. Infelizmente muitas das aplicações e conteúdos não estão disponíveis no nosso mercado, como a extremamente interessante previsão meteorológica em tempo real, disponível apenas para os Países Baixos.

Claro que, se para si a função de um leitor de Blu-ray for apenas reproduzir filmes, então fique a saber que o BDP9600 suporta a norma BD-Live 2.0, e que, graças ao acesso à Internet, poderá aceder a conteúdos adicionais. Para o armaze-

namento desses conteúdos, poderá usufruir dos 2 GB de memória interna disponível.

Por fim, falta falar no pequeno controlo remoto disponibilizado, de formato invulgar, mas capaz de reunir todas as principais funções deste leitor (e não só) num dispositivo relativamente compacto. Compatível com a norma EasyLink, este comando consegue assim controlar vários dispositivos graças ao protocolo HDMI CEC, ou seja, desde que os dispositivos estejam ligados entre si através do cabo HDMI.

Conclusão

Depois de um período prolongado de experimentação com o BDP9600, posso afirmar que este leitor da Philips é o melhor e mais completo leitor de Blu-ray que tive a oportunidade de experimentar até hoje. O processador de vídeo QDEO funciona perfeitamente, e permitiu melhorar, significativamente, a qualidade de imagem de todo o tipo de vídeos colocados em reprodução, fossem em DVD, AVI, XviD ou MKV.

A ligação em rede decorreu sem problemas, fosse pela ligação Ethernet como pela ligação Wi-Fi, tendo conseguido detectar e reproduzir, sem problemas, conteúdos existentes num PC ligado por DLNA. Foi pena o facto de muitas das aplicações do serviço Net TV não estarem ainda disponíveis no nosso território, mas acreditamos que seja uma questão de tempo até que a Philips consiga disponibilizar grande parte dos conteúdos em Portugal. Por fim, falta referir que o preço pedido, próximo dos 600 euros, acaba por se justificar em pleno, se juntarmos a qualidade de reprodução, qualidade de construção e todas as funcionalidades embutidas no leitor, tornando-o assim obrigatório para quem procura o que de melhor existe neste campo.

Preço: 0 €

Representante:

Telefone:

Web:

